

## Análise do perfil socioeconômico dos pescadores artesanais do município de Porto Nacional - TO.

Secretaria da Pesca e Aquicultura -SEPEA

Diretoria de Desenvolvimento da Pesca

Palmas, TO – Abril de 2025

Número 05

A Secretaria Estadual da Pesca e Aquicultura do Tocantins, criada em 2023, tem como missão desenvolver e fortalecer a pesca e a aquicultura no estado, alinhada às políticas nacionais de segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável. Como órgão responsável pela implementação da política pesqueira, a SEPEA, por meio do Plano Plurianual 2024-2027, apresenta um conjunto de ações estratégicas com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental. Entre essas ações, destaca-se o monitoramento de desembarque pesqueiro, que visa garantir a conservação dos recursos pesqueiros, com metodologia para o ordenamento dos recursos pesqueiros de forma a promover a recuperação dos ecossistemas aquáticos. Esse monitoramento também inclui as comunidades locais, incentivando sua participação na produção sustentável e fortalecendo a pesca artesanal no estado. A SEPEA tem acompanhado de perto as colônias de pescadores ao longo dos rios Tocantins e Araguaia, buscando integrar essas comunidades a práticas de manejo sustentável, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento econômico das regiões ribeirinhas.

Este informativo foi elaborado com base em uma pesquisa exploratória qualitativa, utilizando questionários semiestruturados aplicados durante entrevistas com pescadores artesanais do município de Porto Nacional em Julho de 2024. A pesquisa faz parte das ações que compõem a gestão do conhecimento da pesca artesanal no Estado. A Colônia de Pescadores de Porto Real Z-04, fundada em 10 de fevereiro de 2005, conta atualmente com 84 pescadores registrados no Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, sendo 22 mulheres e 62 homens. Foram entrevistados 42 pescadores, representando 50% dos associados da Colônia. A Colônia informou possuir cadastro em diversos órgãos: Prefeitura de Porto Nacional, Naturatins, Ruraltins e INSS. Contudo, a Colônia não é associada à FETOPESCA. Além disso, a colônia realiza o importante monitoramento da quantidade de pescado.

Com relação à produção pesqueira, é fundamental destacar

que os dados devem seguir uma metodologia específica de monitoramento de desembarque pesqueiro, que leva em consideração as variações sazonais. Por exemplo, durante o período de cheia do rio a tendência da captura é ser menor, devido o peixe está nas matas, principalmente na região do Araguaia; ou na temporada de praia, onde muitos pescadores estão envolvidos em outras atividades. Atualmente, está em andamento uma ação com esse propósito, cujo objetivo é fornecer informações detalhadas que servirão de base para o ordenamento pesqueiro, ou seja, para a organização, gestão e formulação de políticas públicas para o setor. Para obter uma avaliação mais precisa da produção pesqueira, um monitoramento contínuo é indispensável.

As entrevistas mostram que 64,29% dos pescadores entrevistados possuem mais de 10 anos de experiência na pesca artesanal. Esse dado corrobora com o fato de 64,29% conseguem assinar o próprio nome, e 35,71% são completamente alfabetizados, ainda 80,10% dos entrevistados são negros ou pardos. De acordo com os formulários aplicados, 100% dos entrevistados possuem renda mensal média equivalente a um salário mínimo, até R\$ 1.518,00. Sendo que 80,65% dependem exclusivamente da pesca e 19,35% são aposentados, o que ajuda a complementar a sua renda. Dos 84 pescadores associados, 83,33% recebem ou já receberam o benefício do seguro-defeso, essencial para garantir o sustento durante o período de proibição da pesca. Outra informação importante é que 33,33% dos pescadores possuem capacitação em pesca artesanal.

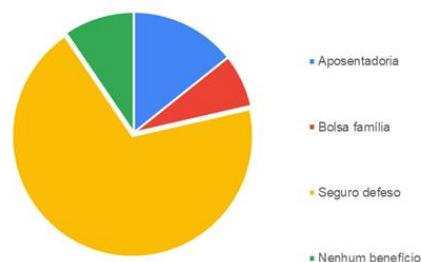


Figura 1. Benefícios recebidos pelos pescadores, Porto Nacional, TO.

Esses pescadores operam, tanto embarcados como desembarcados, de acordo com dados fornecidos pela Colônia Z-04, os quais possuem uma frota composta por 25 embarcações, majoritariamente de alumínio, destas apenas 10 são registradas. Diversas estratégias de captura foram registradas, incluindo o uso de redes de emalhe, linhas com anzóis e arpões. Entre as espécies de peixes mais capturadas, destacam-se: Piau, Tucunaré, Corvina, Mamará, Caranha, Mandi, Piranha, Traíra e Baiacu. Dentre essas, Piau, Mamará, Corvina e Mandi são as espécies mais frequentemente pescadas. Algumas espécies com nomes populares, como o Piau e o Mandi, foram agrupadas para facilitar a análise.

De acordo com a percepção dos entrevistados, o comércio do pescado, a diminuição dos estoques pesqueiros e a falta de infraestrutura de apoio são as maiores dificuldades enfrentadas.

Com a formação do reservatório da UHE Luís Eduardo Magalhães, a dinâmica dos pescadores e da pesca em Porto foi impactada, conforme relatam os associados da Z-04. Como consequência disso, algumas espécies não são mais capturadas, a exemplo da dourada de couro, jaú, filhote, fidalgo e bico de pato. O pescado capturado é comercializado de maneira informal, inteiro, resfriado, dentro de caixas de isopor, de porta em porta, na feira ou para o atravessador. É importante ressaltar que 80,95% dos entrevistados vendem o pescado para o consumidor em Porto Nacional.

Os pescadores relataram a redução dos estoques pesqueiros. Entre as principais causas apontadas estão a pesca ilegal, a poluição e o desmatamento. Os pescadores acreditam que medidas como a identificação dos locais proibidos de pesca e cursos de capacitação/qualificação em guia de pesca, aquaviário e monitoramento do estoque pesqueiro poderiam contribuir significativamente para a melhoria das condições da pesca artesanal no Tocantins, bem como a qualidade do pescado, a recuperação dos estoques e a sustentabilidade das operações.

Com o objetivo de fomentar a piscicultura na região, o Governo do Tocantins viabilizou a concessão de uma área aquícola no Lago do Rio Tocantins, na margem direita, para a Associação de Aquicultores de Porto Nacional, dentre os associados, estão 32 famílias de pescadores artesanais. A ação foi resultado da elaboração de projetos técnicos, à tramitação dos processos, à vistoria da área e assistência técnica contínua, conduzidas pelo Ruraltins, em parceria com a Prefeitura de Porto Nacional e a Superintendência Federal de Pesca e Aquicultura no Tocantins. A concessão, obtida pelo Governo Federal, terá duração de 20 anos (de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2045), beneficiando as famílias da região com a criação sustentável de peixes, diversificando as fontes de renda dos pescadores e fortalecendo a economia local.

As entrevistas e o preenchimento dos formulários em Porto Nacional foram conduzidos pela secretária da Colônia, Aline Alves. Esse levantamento de dados é essencial para compreender a realidade enfrentada pelos pescadores e, com base nessas informações, adotar medidas que atendam de forma eficaz às suas demandas.

Os resultados, ainda que preliminares, são extremamente valiosos para o município, especialmente em um contexto de desafios ambientais e sociais. Esse levantamento de dados é essencial para fomentar a inclusão social e a preservação da biodiversidade. Além disso, ele contribui para o desenvolvimento de ações voltadas à restauração dos estoques pesqueiros, à segurança alimentar das comunidades ribeirinhas e à diversificação econômica. Essa ação fornece informações valiosas que são fundamentais para o ordenamento pesqueiro e a elaboração de políticas públicas mais eficazes. O diagnóstico gerado contribui para uma melhor compreensão das práticas de pesca e das condições socioeconômicas dos pescadores. Esses dados são essenciais para planejar ações futuras que possam melhorar a sustentabilidade da atividade, proteger os ecossistemas aquáticos e promover o desenvolvimento das comunidades locais de forma responsável e equilibrada.

Espera-se também que este informativo possa sensibilizar gestores locais, municipais e estaduais sobre a relevância da cadeia produtiva da pesca artesanal, destacando os impactos econômicos e sociais dessa atividade. Ao fornecer uma base sólida de dados, o projeto pode colaborar na formulação e ajuste de políticas públicas mais eficientes, como o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade. Isso permitirá um acompanhamento mais preciso da pesca artesanal, promovendo ações que fortaleçam o setor e garantam sua sustentabilidade a longo prazo.



Figura 2. Reunião dos associados da Colônia de Pescadores de Porto Real Z-04, em Porto Nacional- TO.

## Editora e responsável pelo conteúdo

Secretaria da Pesca e Aquicultura

Diretoria de Desenvolvimento da Pesca

Palmas, TO

<https://www.to.gov.br/sepea>

Publicação digital - PDF

E-mail: gabsec@sepea.to.gov.br

## Contatos SEPEA

Secretário-Executivo da Pesca e Aquicultura  
Rodrigo de Carvalho Ayres  
Respondendo Interinamente - ATO Nº 325 - DSG DOE 6742

Assessor Especial  
Vinicius Mesquita

Diretor de Desenvolvimento da Pesca  
Dyego Reis

Gerente de Programas e Projetos da Pesca  
Thaiana Brunet

Gerente de Apoio as Atividades Pesqueiras  
Cássia Bento

Gerente de Planejamento e Captação de Recursos  
Onivaldo Rocha

Assistente Administrativo  
Raylla Candida

## Instituição

